



*Jlda Pinheiro*

## ATA DA QUARTA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

Aos vinte e cinco dias do mês de novembro de dois mil e dezanove, pelas vinte e uma horas, no edifício da Junta da União das Freguesias de Travassô e Óis da Ribeira sito em Óis da Ribeira, reuniu em sessão ordinária a Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Travassô e Óis da Ribeira. \_\_\_\_\_

Sérgio Almeida cumprimentou todos os presentes e informou os membros da assembleia do impedimento da presidente da mesa em estar presente por motivos de baixa médica até ao próximo dia vinte e nove de novembro, pelo que desempenhará as suas funções. De seguida e para tomar assento no órgão para efeitos de paridade deveria proceder-se à chamada do Sr. João Alberto de Jesus Ferreira que, no entanto, avisou que teve um percalço e viu-se obrigado a não marcar presença nesta assembleia. \_\_\_\_\_

Deste modo, estiveram presentes nesta sessão e a compor a mesa da Assembleia: Sérgio Miguel Ferreira de Almeida na qualidade de Presidente em substituição de Sara Silva e Ilda Maria de Almeida Pinheiro para desempenhar as funções de segunda secretária. Estiveram ainda presentes e a compor a Assembleia de Freguesia os seguintes membros: Fernando Manuel de Castro Pinto, António Horácio Pires Tavares, Ricardo Alexandre Rebelo de Almeida, Nuno Miguel Matos de Oliveira, Maria Elisabete Lopes de Melo e Maria de Fátima Figueiredo Reis. O Sr. João Alberto de Jesus Ferreira não compareceu, tendo sido marcada a respetiva falta. O Executivo fez-se representar pelo seu Presidente, Sérgio Edgar da Costa Neves, pela secretária Ondina da Silva Gomes Soares e tesoureiro Paulo Rogério Lopes Pires. \_\_\_\_\_

A sessão teve a seguinte Ordem de Trabalhos: \_\_\_\_\_

**Período antes da ordem do dia.** \_\_\_\_\_

**Período da Ordem do dia:** \_\_\_\_\_

1. Leitura e aprovação da ata da assembleia anterior; \_\_\_\_\_



*Jeda Pinheiro*

2. Período antes da ordem do dia: \_\_\_\_\_

3. Período da ordem do dia: \_\_\_\_\_

3.1. Apreciar informação escrita do presidente da junta de freguesia acerca da atividade desta e da situação financeira da freguesia nos termos da alínea e) do n.º 2 do artigo 9º da Lei 75/2013 de 12 de Setembro; \_\_\_\_\_

3.2. Análise, discussão e votação da proposta financeira para aquisição de um trator para a Junta de Freguesia; \_\_\_\_\_

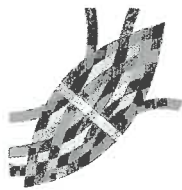
3.3. Análise e votação do plano de atividades, orçamento e mapa de pessoal 2020; \_\_\_\_\_

4. Outros assuntos nos termos do n.º 1 do artigo 49º da Lei 75/2013 de 12 de Setembro. \_

5. Período de intervenção do público. \_\_\_\_\_

Iniciados os trabalhos o presidente da mesa questionou os membros acerca da dispensa da leitura da ata dada a sua dimensão e uma vez que foi disponibilizada aos membros com a devida antecedência. Não houve nenhuma oposição. Os membros foram igualmente questionados se tinham algum reparo ou correção a fazer, tendo o membro Ricardo Almeida solicitado uma correção, dizendo que na reunião anterior, não parabenizou o executivo pelas publicações que o executivo foi colocando na Internet aquando dos fogos, mas pela sua proximidade à população e pelo acompanhamento nesse período. Fernando Pinto pediu para intervir, tendo-lhe sido dada a palavra o mesmo referiu que achou excessiva a expressão “abandonando os trabalhos” incluída na referida ata. Colocada a ata à votação, a mesma foi aprovada por unanimidade com seis votos a favor, uma vez que os membros Fernando Pinto e António Horácio estão, no entendimento da Mesa, legalmente impedidos de votar a mesma por terem abandonado os trabalhos na última assembleia. \_\_\_\_\_

De imediato passou-se ao período antes da ordem do dia. O presidente da mesa questionou os membros se tinham alguma questão a colocar ainda antes de entrar na ordem de trabalhos. Pediu a palavra o membro Ricardo Almeida que no seu uso



*J. da F. Pinheiro*

questionou acerca do ponto de situação do posto médico e quais as novidades. Dada a palavra ao senhor presidente de junta o mesmo, antes de mais, cumprimentou a mesa da assembleia, os restantes membros e todo o público presente. Informou que a Junta de Freguesia enviou à Câmara Municipal um estudo prévio uma vez que assumiu esse compromisso até ao final do mês de setembro. Neste momento aguarda-se que o senhor Presidente de Câmara indique quem é a pessoa nomeada para ser encarregada no licenciamento e para acompanhar o concurso público. A Câmara consultou a CCDR e concluiu que seria mais fácil passar a verba diretamente para outra obra e fazer uma concessão de apoio à União das Freguesias. O presidente de Câmara afirma que em orçamento está uma verba genérica que contempla este apoio. O arquiteto e engenheiro estão a terminar o projeto ao nível técnico. A Câmara Municipal já transferiu metade da verba destinada ao projeto e transferirá o restante quando estiver finalizado. Espera-se que o concurso seja lançado já no próximo ano, sendo certo que não depende deste Executivo de Junta. De salientar que todo o estudo prévio entregue à Câmara foi todo executado em poucas semanas, demonstrando enorme empenho e dedicação por parte dos executantes e quer desde já agradecer publicamente todo esse zelo e diligência. Questionados os membros se havia mais algum esclarecimento, nenhum se manifestou pelo que de imediato se passou ao ponto seguinte da ordem de trabalhos. \_\_\_\_\_

O senhor presidente da mesa relativamente ao ponto referente à informação escrita do Presidente da Junta de Freguesia quanto às suas atividades e situação financeira, deu a palavra primeiramente ao senhor presidente de junta. No seu uso este referiu que há verbas assumidas e que ainda não foram pagas pela Câmara Municipal. À data de treze de novembro a junta de freguesia apresenta uma execução de sessenta e dois por cento virgula noventa e nove. Dada a palavra ao membro Fernando Pinto, este pediu esclarecimentos quanto a pavimentações, construção do armazém e fibra ótica. Dada a palavra ao senhor presidente de junta, este esclareceu que relativamente às



*Jeda Ribeiro*

pavimentações existe um problema com o empreiteiro. A Junta de Freguesia chamou a fiscalização e denunciou certas situações. Quanto à construção do armazém, parte foi assumido pela Junta de Freguesia para poupar na mão-de-obra. No entanto, as condições meteorológicas que se fazem sentir nas últimas semanas não permitem um normal andamento dos trabalhos. O próprio empreiteiro diz que não há condições para fazer avanços com este tempo. Já há muito trabalho feito em muros, material espalhado e ferro mas não podem continuar enquanto chover. Por fim quanto à fibra ótica esclareceu o senhor presidente de junta que contactou a Altice por telefone e email. A Câmara afirmou que existe uma promessa da Altice até dois mil e vinte. A Junta de Freguesia decidiu avançar com um abaixo-assinado para fazer pressão e para demonstrar a vontade generalizada do povo. Pediu a palavra o membro Ricardo Almeida que no seu uso questionou se existe algum limite temporal que possa inviabilizar o financiamento do armazém. O senhor presidente de junta informou que a Câmara Municipal já transferiu metade da verba e que já foi solicitada uma prorrogação de prazo para a conclusão da obra. O membro Ricardo Almeida mais questionou acerca da falta de iluminação e avarias de luminárias e bem assim acerca da limpeza dos terrenos da Pedregosa e Serpel e bem assim se a junta está sensível a uma replantação com espécies autóctones. Dada a palavra ao senhor presidente de junta este esclareceu que existe uma polémica relativamente à iluminação com a Câmara Municipal. A Câmara elaborou um mapa com a indicação de todas as luminárias e as que considera que devem ser retiradas. Com as reclamações dos vários presidentes de junta e populações, o senhor presidente de Câmara suspendeu esses trabalhos de retirada de luminárias. Comprometeu-se a enviar aos presidentes de junta o mapa para que os mesmos o pudessem analisar e enviar uma contraproposta. Quanto aos terrenos há a intenção de limpar as árvores infestantes e vai ser ponderado a replantação de árvores. A QUERCUS já foi contactada. Nada mais havendo a esclarecer passou-se de imediato ao ponto seguinte da ordem de trabalhos.



*J. da P. Ribeiro*

O ponto três ponto dois diz respeito à análise, discussão e votação da proposta financeira para aquisição de um trator para a Junta de Freguesia. O senhor presidente da mesa questionou os membros se tinham algum esclarecimento a solicitar. O membro Fernando Pinto pediu a palavra e no seu uso disse que, não querendo questionar nem colocar em causa a aquisição do trator, não acha eticamente correto a Junta comprometer-se em cinco anos, implicando que se estenda o pagamento para lá do prazo deste mandato. Dada a palavra ao senhor presidente de junta, este esclareceu que se trata de uma opção de gestão e que se trata de uma campanha promocional do concessionário que permite pagar em cinco anos sem juros. Mais acrescentou que se a Câmara Municipal pagar os acordos de execução e contratos interadministrativos em atraso que o executivo poderá ponderar pagar esta locação financeira de uma vez e assim não estender este compromisso para além do mandato. Mais esclareceu que este apoio vai à Assembleia de Câmara e que está previsto no seu orçamento e a verba tem de ser transferida até ao próximo dia dezasseis de dezembro. O membro Ricardo Almeida questionou se a Junta mantém a intenção de adquirir as alfaias, ao que o senhor presidente de junta respondeu afirmativamente. Colocado o ponto a votação o mesmo foi aprovado por unanimidade com oito votos a favor. \_\_\_\_\_

De imediato passou-se à análise e votação do plano de atividades, orçamento e mapa de pessoal. O senhor presidente da mesa deu a palavra ao membro Fernando Pinto questionando o mesmo acerca do material náutico para a Pateira. Dada a palavra ao senhor presidente de junta este esclareceu que há projetos vencedores do Orçamento Participativo do ano de dois mil e dezasseis que ainda não foram executados e que por isso a Câmara pretende transferir essa competência para as juntas de freguesia, já o tendo feito com alguns projetos. Mais esclareceu que quanto a este projeto algum material já está comprado. A junta está disponível para receber esse material e para entregar à instituição em causa. No entanto, quer que fique escrito de quem é a



*Óis da Ribeira*

responsabilidade dos materiais por exemplo em casos de empréstimos. Igualmente está a ser estudada a criação de um ancoradouro. O membro Fernando Pinto também questionou acerca da Queima do Judas, a geminação com Amiais, o empedramento, a união dos cemitérios em Óis da Ribeira, a recolha de monos e verdes e a criação de lotes industriais. Dada a palavra ao senhor presidente de junta este esclareceu que relativamente à Queima dos Judas a junta já falou com as duas comissões. É intenção da junta fomentar a legalização das mesmas até porque assim será possível ir buscar apoios da Câmara. Quanto à geminação com Amiais a Junta gostaria de fazer uma geminação cultural na vertente musical e já falou com o presidente de junta de Amiais que se mostrou muito recetivo tendo inclusivamente referido que os nossos cidadãos são considerados "filhos da terra". Mais acrescentou que as pessoas devem ser reconhecidas pelo trabalho que desenvolvem. Este processo quando estiver amadurecido será obviamente trazido a esta assembleia. Quanto ao empedramento a Câmara solicitou um parecer que apenas permite construção em madeira no muro em frente ao restaurante "Pôr do Sol". A Câmara continua a insistir de que deverá ser em betão, sendo que este impasse é que está a atrasar a obra. Relativamente à união dos cemitérios em Óis da Ribeira o senhor presidente de junta informou que já era uma situação que vinha do tempo do Sr. Isauro. A Câmara inclusivamente chegou a negociar, mas não chegaram a qualquer acordo. A proposta deste executivo, que foi aceite, foi no sentido dos proprietários cederem o espaço em troca de demolir a casa e subir um pouco os muros para impedir que as pessoas lancem lixo para a sua propriedade. A junta aguarda que o vereador se desloque ao local, ver a casa a demolir e aceite participar nesse custo. Quanto à recolha de monos e verdes o senhor presidente de junta esclareceu que é feito pelos funcionários da junta de freguesia uma vez que a empresa responsável - LUSAQUA - demora muito tempo. Por fim, quanto à criação de lotes industriais, o executivo já falou com a Câmara Municipal que ficou de analisar essa possibilidade e que afirmou que está sensível. O membro António Horácio pediu a palavra e no seu uso



*Stela Pinheiro*

questionou acerca das águas pluviais na Rua da Pateira e Rua António Bernardino. O senhor presidente de junta esclareceu que vai ter lugar no início de dezembro uma reunião entre Câmara Municipal, moradores e a empresa do Milton. Existia um acordo verbal entre empreiteiro e Câmara em ligar as águas. Neste momento os proprietários têm as caves inundadas. O vereador João Clemente quando lá esteve disse que a solução passaria por colocar uma bomba e enviar as águas para a estrada, mas não foi aceite. Tem de se encontrar uma solução que recolha as águas de três sítios. O membro Ricardo Almeida pediu a palavra e no seu uso parabenizou o executivo, manifestando agrado quanto à documentação entregue que é bastante clarificadora. Questionou o executivo acerca das propostas apresentadas pelo CDS e pelas medidas de natalidade. O senhor presidente de junta esclareceu que quanto aos incentivos à natalidade o executivo já está a trabalhar num protocolo. Agradeceu os contributos do CDS, no entanto, informou que há uma questão legal que não pode ser ultrapassada uma vez que a junta não pode exercer funções semelhantes à RLIS. A secretária Ondina Soares acrescentou que havendo uma técnica a trabalhar na ação social se estaria a fazer uma duplicação de funções sendo uma área específica de competência da Segurança Social. Ricardo Almeida referiu que o objetivo seria os cidadãos com carência deslocarem-se à Junta num contexto de proximidade. O presidente de junta informou que a junta de freguesia tem feito essa ponte e que já falou inclusivamente com o Dr. Ricardo Matos (Cruz Vermelha Portuguesa – Núcleo de Águeda) para estudar a situação. O membro Ricardo Almeida no uso da palavra questionou acerca dos transportes, eventos e pavimentações. Dada a palavra ao senhor presidente de junta este informou que é intenção a junta adquirir uma carrinha para transporte. O transporte das crianças de Óis da Ribeira será realizado por uma associação que não uma IPSS por imposição da Câmara Municipal. O valor em orçamento é de trinta euros por criança o que dá um valor que ronda os dois mil euros. Quanto aos eventos a junta de freguesia continuará a fomentar uma interação entre as associações e que estas participem ativamente em



*Jlda Pinheiro*

todas as atividades. Relativamente às pavimentações já são conhecidas as intenções da Câmara e foi feito um pedido de alargamento. O membro Ricardo Almeida questionou igualmente acerca da transformação de espaços verdes e deu os parabéns pela criação da página *on-line*. Dada a palavra ao senhor presidente de junta este esclareceu que alguns espaços verdes e jardins sem qualquer tipo de rega e onde é necessária muita manutenção serão reconvertidos, sendo que será feito um estudo para colocar pedra, casca e plantas que não necessitem de rega. Por fim pediu a palavra o membro Fernando Pinto que questionou o executivo quanto ao aumento do custo com pessoal. Dada a palavra ao senhor presidente de junta este informou que até à presente data não existe ninguém no quadro e que com o assumir de responsabilidades quanto ao posto dos correios, espaço cidadão e com um horário de atendimento aos cidadãos alargado era absolutamente necessário. Mais informou que também são necessários funcionários nas ruas, para a manutenção, limpeza e realizar vários trabalhos na freguesia. Mais acrescentou que com a delegação de competências diretas do Estado para as juntas de freguesias já para breve, é uma necessidade que as juntas tenham meios administrativos, materiais e de mão-de-obra. Colocado este ponto a votação o mesmo foi aprovado por unanimidade com oito votos a favor. \_\_\_\_\_

Questionados os membros se tinham outros assuntos que queiram ver esclarecidos ninguém se manifestou. Questionado o público, igualmente ninguém pediu esclarecimentos. O senhor presidente da mesa colocou a votação a elaboração de ata em minuta. Os membros votaram unanimemente a favor com oito votos. Depois de lida, a mesma foi colocada a votação tendo sido aprovada por unanimidade. \_\_\_\_\_

Nada mais havendo a tratar, o senhor presidente da mesa da assembleia deu por encerrada a sessão pelas 23:16 minutos tendo sido redigida a presente ata que vai ser assinada pela secretária e presidente da mesa. \_\_\_\_\_





O Primeiro Secretário da Mesa de Assembleia da União de Freguesias de Travassô e Óis da Ribeira, em substituição da Presidente:

*Sejjo Miguel Ferreira Almeida*

-----  
-----  
-----

A Segunda Secretária da Mesa de Assembleia da União de Freguesias de Travassô e Óis da Ribeira:

*Ilda Maria de Almeida Pinheiro*

-----  
-----  
-----